

TRIBUNA ESPORTIVA

Ô fase! **Corinthians** festeja como vitória o empate contra um medíocre São Paulo.

Diego Tardelli e Grafite melhoraram, mas **Luis Fabiano** faz toda falta do mundo ao Tricolor.

Bonito o São Caetano. Subiu cinco posições na tabela só com a vitória de domingo.

O jogo foi emocionante, mas faltou futebol ao Santos e ao Atlético.

Substituir Narciso foi um gesto criminoso de Luxemburgo.

É só **Estevam Soares** transmitir seu entusiasmo ao elenco que o Palmeiras estará muito bem.

Parreira montou o time reserva à maneira da Argentina e os titulares perderam por 2 a 1.

Por isso, avisou que a Seleção joga na retranca amanhã à noite.

Para piorar, **Ronaldinho Gaúcho** se machucou. **Luis Fabiano** será o titular.

19 brasileiros campeões nas sete maiores ligas da Europa e a Seleção morre de medo da Argentina, jogando em casa. Lamentável.

Depois de vencer o suíço **Federer**, número um do mundo, **Guga** eliminou o espanhol **Feliciano Lopes**.

Amanhã enfrenta o argentino **Nalbandián** em **Roland Garros** pelas quartas-de-final. Há três anos não ia tão longe.

Pra que assistir a Fórmula 1?

LULA NA CHINA

Uma nova geografia comercial. Sem a ALCA

O presidente Lula classificou sua viagem à China como o coroamento de uma nova política externa de aproximação com outros países em desenvolvimento. Ele comentou que o símbolo mais visível dessa nova geografia comercial no mundo é o G3, grupo que reúne Brasil, África do Sul e Índia.

Segundo ele, num futuro bem próximo o G3 vai se transformar em G5, com a adesão da China e também da Rússia. Em dezembro, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, visitará o Brasil. No ano passado, somente o comércio bilateral Brasil-China alcançou 8 bilhões de dólares.

Mercosul e empregos

O presidente lembrou as etapas de implementação da nova política externa, iniciada com a revitalização do Mercosul, e pela maior aproximação com outros países da América do Sul, além da assinatura de acordo com os países andinos.

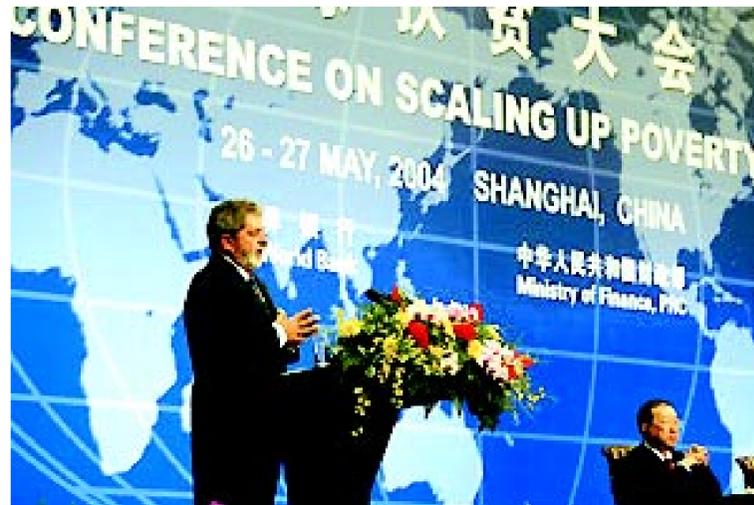
O objetivo dessa política é forçar os países ricos a cederem em questões comerciais, principalmente as relativas a subsídios agrícolas.

Comércio com 58 países

O Mercosul, a União Européia e o Caribe, num total de 58 países, assinaram no sábado acordo de liberação transcontinental que deverá ser concluído até outubro.

Esse foi o maior saldo da III Cúpula da América, Caribe e União Européia, realizada na cidade mexicana de Guadalajara.

O chanceler Celso Amorim reconheceu as dificuldades de concluir as negociações, mas disse que o acordo é uma janela de oportunidades. O acordo vai significar a ampliação aos mercados de bens, pro-



Lula na China, mas um passo para a construção da nova geografia comercial

duto agrícolas, serviços e investimentos.

Desta forma, a ALCA deixa de ser prioridade à medida que o Brasil conquista novos parceiros comer-

ciais. A ALCA deveria ser implementada a partir de janeiro mas, por conta desta nova geografia, o prazo não será cumprido, apesar da pressão dos Estados Unidos.

Descontos especiais para metalúrgicos

NA LACORSE VOCÊ ESTÁ SEGURO

- Automóvel
- Residência
- Vida
- Saúde
- Previdência

Lacorse

A Corretora de Seguros do Sindicato

Companhias: Porto Seguro - Maritima Bradesco - Sul América - Liberty Paulista Unibanco - AGF - Met Life

Atendimento: na Sede do Sindicato em São Bernardo Fones: 4128-4200 - Ramais 4205/4273/4282/4279 Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glabor.com.br

Tribuna Metalúrgica



Nº 1834 - Terça-feira, 1º de junho de 2004

CORREÇÃO DA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA

Palocci responde hoje

Os trabalhadores brasileiros esperam para hoje uma resposta do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, sobre a correção da tabela do Imposto de Renda.

Os presidentes do Sindicato, José Lopez Feijóo, da CUT, Luiz Marinho, e o secretário-geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, se reúnem com o ministro e com o presidente da Câmara, deputado João Paulo Cunha (PT-SP).

Semana passada, o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, disse que o governo deverá apresentar uma proposta concreta para a correção da tabela, no encontro.

Rachid, porém, concorda com Paloc-



Feijóo e Palocci na sede do Sindicato em julho passado. Hoje todos esperam uma resposta positiva

ci que qualquer definição sobre a tabela do Imposto de Renda dificilmente será aplicada neste ano porque já estão em curso

os orçamentos do governo federal, dos Estados e dos municípios.

A reivindicação é correção já.

PLR agita a categoria

Os protestos nas fábricas e os mais recentes acordos, na página 2.

Brasil constrói uma nova geografia comercial

O Acordo de Livre Comércio das Américas (ALCA) está ficando para traz. Com a recente viagem à China e os acordos firmados neste final de semana no México, o governo Lula desenha uma nova geografia para o comércio mundial, abrindo portas e conquistando novos parceiros. Página 4.

40 horas no ABC abririam 42 mil postos

A conta é do Dieese considerando que a jornada para a maioria dos trabalhadores varia entre 41 e 44 horas semanais.

Página 3

NOTAS E RECADOS

Recurso alternativo

Os mais de 1,3 milhão de brasileiros que vivem no exterior enviaram 5,4 bilhões de dólares às suas famílias aqui no Brasil no ano passado.

Para o mundo

Para conversar com os brasileiros que estão fora do País, o governo federal vai criar a primeira TV pública com transmissão regular para os EUA e, depois, Europa.

Cinto apertado

Entre o que recebeu e o que gastou, sobrou ao Brasil R\$ 12 bilhões (superávit primário) em abril. Dinheiro que vai para o pagamento de juros de dívida.

Jogo duro

Dos 81 senadores, 53 dizem votar contra a Medida Provisória do novo salário mínimo.

Risco

Se o Supremo Tribunal Federal decidir contra a cobrança de 11% do servidor inativo, a reforma da Previdência não servirá para nada.

Hediondo

No Rio de Janeiro, o tráfico alicia crianças de até oito anos em troca de cigarro e de cola de sapateiro.

Na cadeia

A justiça chilena acabou com a imunidade do sanguinário Pinochet, que pode ser julgado por crimes cometidos por sua ditadura.

Mais concorrência

A coreana Hyundai planeja investir 205 milhões de dólares em fábrica de caminhões no Brasil.

Reação

No primeiro trimestre, a indústria de máquinas teve 9% a mais de empregos, exportou mais e a ociosidade caiu para 18%.

Nove anos depois

Os petroleiros prometem paralisação nacional de 24 horas no dia 8.

PLR

Godks ainda parada. Impasse na Sogefi, Eluma e Real

Os trabalhadores na **Godks**, em Diadema, seguem parados contra o descaso da empresa que se recusa negociar PLR, cargos e salários e a volta da cesta-básica, cortada pela fábrica.

Na **Sogefi** e na **Fiamm**, de São Bernardo, quinta-feira serão definidos os rumos da luta pela PLR. A proposta da empresa não passa porque trata os trabalhadores de forma diferenciada. "Nem valor fixo tem", protesta José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato. Ele acusa a empresa de querer usar a PLR como complementação salarial. "Não é essa sua função", diz.

Sexta-feira, os companheiros na **Eluma** (Capuava e Utinga) discutem a mobilização pela PLR em reunião às 15h, na Regional Santo André.

A comissão de negociação já devia estar eleita e as conversas iniciado, mas a *turma do racha* (grupo de ex-diretores que tenta dividir a categoria) quer indicar a comissão, o que não pode. A legislação determina que ela seja eleita diretamente pelo voto de todos.

Depois do protesto semana passada na **Real Mecânica**, de Ribeirão Pires, os patrões voltaram à mesa, mas a nova proposta foi rejeitada por estar abaixo das expectativas. O pessoal continua mobilizado para pressionar a retomada das conversas.

Metroviários de São Paulo decidiram entrar em greve hoje. A proposta do governo é inferior aos 4,26% reivindicados pela categoria.

Os trabalhadores da Saúde realizam assembleia quinta-feira, após o julgamento do TST (Tribunal Superior do Trabalho). Parados desde o dia 10, já tiveram duas vitórias: não terão os dias descontados e derru-



Assembleia dos trabalhadores na Polistampo aprova proposta de PLR

Acordos na Usimec, Mazaflex, Polistampo e Caldex

Ainda na sexta-feira houve acordo na **Usimec**, fábrica de ferramentas em Mauá. A primeira parcela sai dia 9. "É a primeira negociação de PLR lá", lembrou o coordenador de Santo André, Geovane Correa.

Outro acordo na região foi com a **Mazaflex**, fábrica de filtros em Ribeirão Pires. A proposta foi aprovada na sexta e a primeira parcela será paga 30 julho. O acordo vale para o pessoal na **Sifil**, em-

presa do grupo em Diadema.

Também sexta-feira, os companheiros na **Polistampo**, autopeças de Diadema, aprovaram a PLR negociada com o Sindicato. Receberão a primeira parcela em 20 de junho.

No mesmo dia a proposta de PLR na **Caldex**, em Diadema, foi aprovada em assembleia. Os trabalhadores recebem a metade do valor negociado no próximo dia 20 de junho.

SERVIDORES DE SÃO PAULO

Greve no metrô. Saúde parada

baram o argumento do governo Alckmin de que a Lei de Responsabilidade Fiscal impede o reajuste. Cálculos do Sindsaúde mostram que os 30% reivindicados representariam 0,3% das receitas do Estado.

Vitória

Após um dia de paralisação, os trabalhadores da Sabesp conseguiram acordo e terão garantia no em-

prego e reajuste de 4,18%.

Entidades que representam os servidores nos Ministérios da Previdência, do Trabalho e da Saúde assinam acordo salarial hoje com o governo federal, com reajustes entre 9% e 32%. O acordo valerá para mais de 400 mil funcionários públicos de um total de cerca de um milhão e termina com a greve no INSS.

REDUÇÃO DA JORNADA

42 mil vagas no ABC

Estudo do Dieese mostra que a redução da jornada para 40 horas semanais teria potencial para criar 41.700 postos de trabalho nas cidades da região.

O estudo leva em conta que, dos 553 mil trabalhadores que estão no mercado formal, com carteira assinada, 417 mil trabalham entre 41 e 44 horas semanais.

"Com a redução da jornada, as empresas teriam de contratar 7,5% do total de empregos formais para elas manterem o mesmo nível de produção", explicou o economista Cássio Calvete.

O estudo do Dieese coloca no papel os resultados da Proposta de Emenda Constitucional que tramita na Câmara Federal reduzindo a jor-

Reduzir a jornada é gerar empregos



nada de trabalho, porém mantendo o mesmo salário.

O presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, Adi do Santos Lima, disse que é preciso aliar a redução da jornada com o controle da hora extra e uso do banco de horas.

Ele lembrou que depois da

Constituição de 1988, que reduziu a jornada de 48 para 44 horas semanais, dobrou o número de trabalhadores fazendo hora extra. "Se não tiver controle da hora extra, na prática a jornada semanal pode até aumentar", avisou ele.

Adi disse que o mercado só vai absorver a mão-de-obra desempregada se aliar redução da jornada com crescimento econômico anual entre 5% a 6% ao ano.

Pelo estudo do Dieese, o corte de quatro horas na jornada semanal poderia criar 1,8 milhão de vagas no País. Se essa proposta fosse combinada com a eliminação da hora extra e do banco de horas, outros 1 milhão de empregos seriam criados.

SEU DINHEIRO

Novo teto da Previdência vigora desde maio

Desde 1º de maio vigora o novo teto da Previdência Social, que passou para R\$ 2.508,72.

A vantagem é que também foram reajustados todos os benefícios, o que vai influir positivamente no cálculo da aposentadoria.

Se você recolhe sobre o teto e, se por uma infelicidade, for obrigado a se aposentar por invalidez, o benefício será de 100% da contribuição. O mesmo exemplo vale

para o auxílio-doença e auxílio-acidente.

Com o reajuste, quem contribui pelo teto verá no holerite de maio que a contribuição subiu de R\$ 264,00 para R\$ 275,95. O índice de correção é o mesmo do salário mínimo.

Para as faixas salariais inferiores, a contribuição permanece conforme o salário mensal (veja tabela abaixo).

Como é o desconto para a Previdência

Salário (R\$)	Alíquota de contribuição
até 752,62	7,65%
752,63 a 780,00	8,65%
780,01 a 1.254,36	9%
1.254,37 a 2.508,72	11%

CAMPANHA SALARIAL

Plenária do setor de autopeças

A estratégia de negociação com o setor de autopeças para a próxima campanha salarial é o tema de plenária que a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM), realiza neste sábado a partir das 9h, na Sede do Sindicato.

O encontro é aberto a todos os companheiros, mas a presença é obrigatória para os membros dos Comitês Sindicais, Comissões de Fábrica e CIPAs das empresas no setor.

AGENDA

Retífica de Motores ABC
Reunião amanhã, 18h, na Regional Santo André, para discutir PLR.

SAIBA MAIS

Criança e adolescente

Quem acompanha o debate na sociedade brasileira sobre crianças e adolescentes tem razões para continuar indignado e, apesar dos significativos avanços obtidos na abordagem do tema e na formulação de políticas públicas voltadas para a área.

A campanha mais recente encampada pelo Sindicato, junto com sindicatos da região e de setores organizados da sociedade, no combate ao trabalho infantil e abuso sexual de crianças mostrou, de forma contundente, porque sobram motivos para indignação.

As origens do problema, como todos sabemos, está no modelo de desenvolvimento excludente que no Brasil tem uma história secular. A forma de enfrentá-lo depende, por sua vez, da maneira como a questão é vista pela sociedade e pelo Estado.

Até meados dos anos oitenta, prevaleciam duas visões sobre o tema. De um lado, o paradigma assistencial e caritativo, no qual a necessidade das crianças deveria ser um apelo para os cidadãos de boa vontade e ser resolvida através da filantropia e não através de demandas ao Estado.

De outro lado, prevalecia uma visão funcionalista que identificava os meninos de rua, as crianças abandonadas, os menores infratores como uma disfunção social ligada ao condicionamento de sua personalidade. Em outras palavras, eram portadoras de uma "indole má", cuja correção exigia seu confinamento e isolamento social.

Mudança substantiva nessa concepção só veio acontecer a partir dos anos oitenta, quando o tema da criança e do adolescente passou a ser abordado de outra forma.

Três aspectos são fundamentais nessa nova maneira de encarar a questão: crianças e adolescentes são sujeitos de direitos; devem ser compreendidos a partir da sua peculiar situação de pessoa em desenvolvimento; e devem ser considerados prioridade absoluta por parte da sociedade e do Estado.

Departamento de Formação